



Agrupamento de Escolas de Pinhel



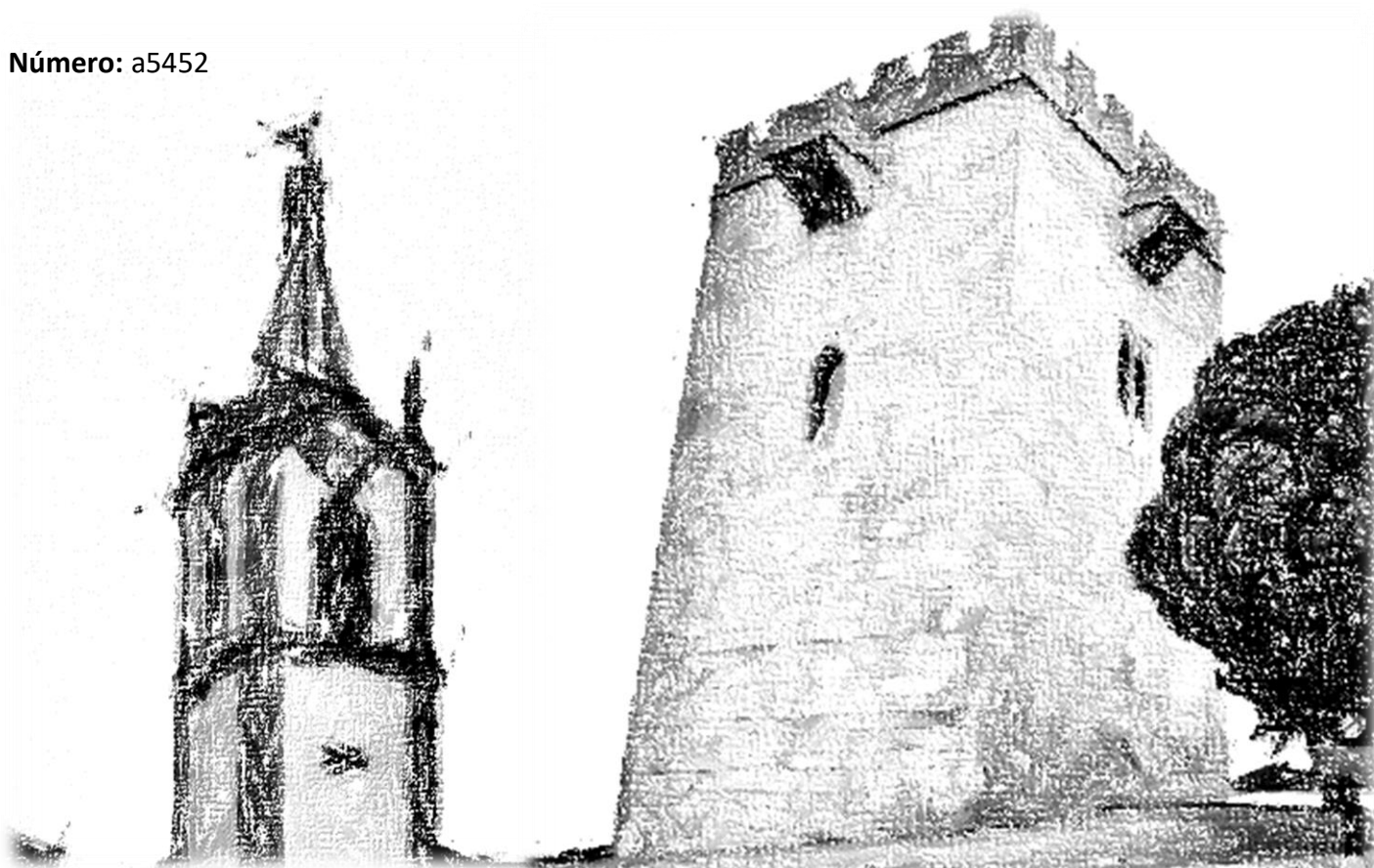
Curso Profissional
Técnico de Multimédia 2017/2020

DIVULGAÇÃO DOS
LOCAIS TURÍSTICOS DE PINHEL

PROVA DE APTIDÃO PROFISSIONAL

Aluna: Rafaela Perpétuo Dos Santos

Número: a5452





DIVULGAÇÃO DOS LOCAIS TURÍSTICOS DE PINHEL



PROVA DE APTIDÃO PROFISSIONAL

Aluna: Rafaela Perpétuo Dos Santos

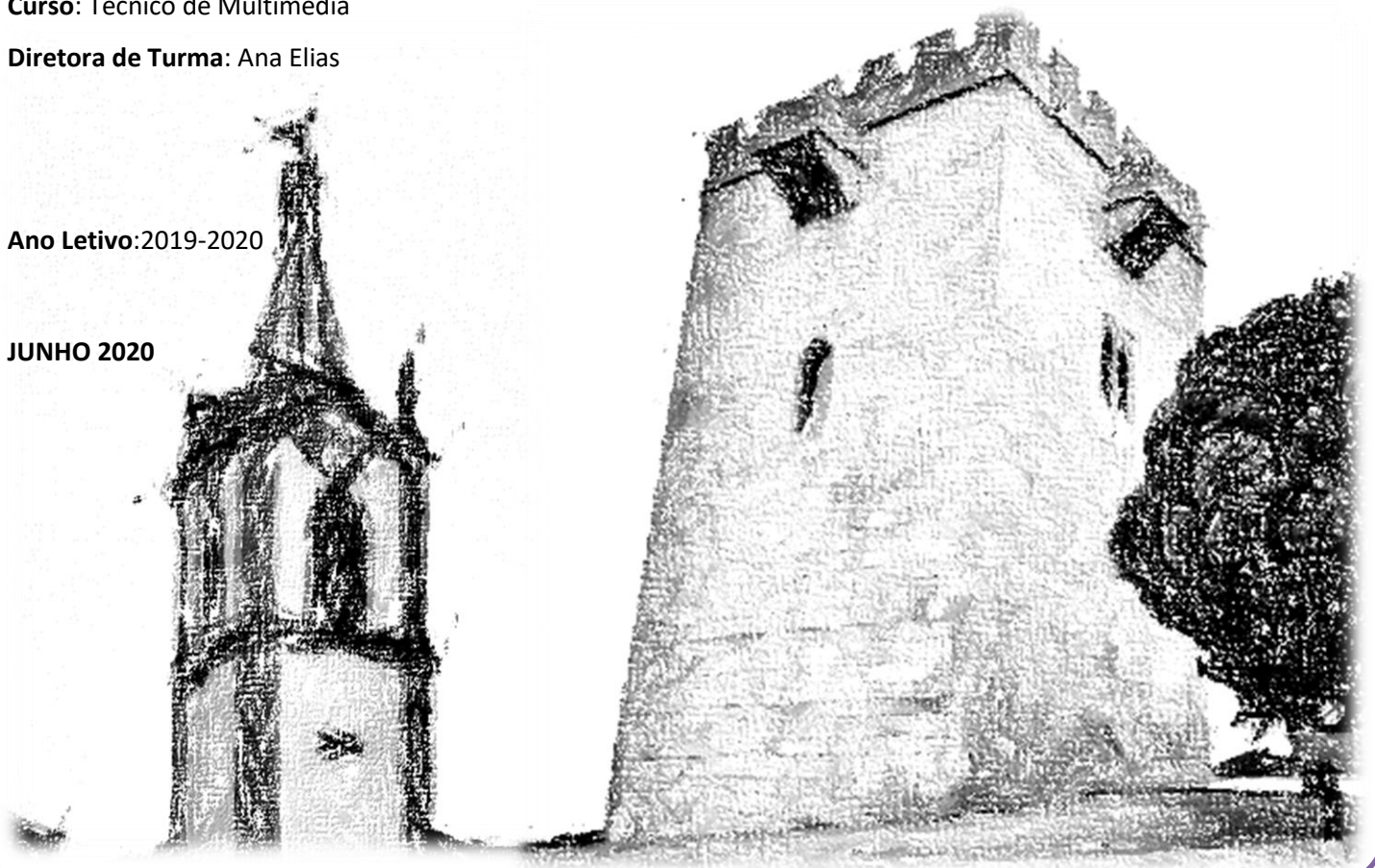
Número: a5452

Curso: Técnico de Multimédia

Diretora de Turma: Ana Elias

Ano Letivo: 2019-2020

JUNHO 2020



AGRADECIMENTOS

Ao longo dos últimos 3 anos de curso aprendi muito, tanto com professores, como com funcionários e por isso quero agradecer a cada um deles pelos seus ensinamentos, pelo profissionalismo, mas sobretudo pela amizade.

Quero agradecer também à minha Diretora de Turma, professora Ana Elias, à coordenadora dos cursos, professora Ana Lourenço e ao Senhor Diretor do Agrupamento professor José Vaz, eles foram pessoas bastante importantes ao longo do meu percurso escolar, ajudaram-me sempre em tudo que precisei e contei sempre com o apoio deles nas minhas decisões.

De forma mais especial, gostava de dar um agradecimento especial a duas professoras da parte técnica:

- À professora Ana Relvas que, apesar de só me ter acompanhado no último ano do meu curso, foi uma professora que se destacou pelo seu bom humor. Sempre acessível e pronta a ajudar e a ultrapassar as nossas dificuldades.
- À professora Sílvia Soares que, me acompanhou ao longo de todo o curso, à qual destaco a paciência que teve para cada um de nós, principalmente nos dias maus. Além de professora era muitas vezes nossa confidente e conselheira. Sempre nos apoiou e nos ajudou a ultrapassar dificuldades além de ter sempre uma palavra amiga quando nos via mais tristes ou desanimados.

Obrigada a todos por terem deixado uma marca tão positiva na minha vida.

RESUMO

Tendo perfeita noção que palavras são só palavras, esta Prova de Aptidão Profissional tem como principal objetivo demonstrar o meu gosto pela cidade de Pinhel, cidade falcão. Gostava de poder dizer que jamais sairei desta cidade, mas sei que as circunstâncias da vida é que ditam essas regras e por isso dediquei este trabalho aos locais que mais aprecio.

Infelizmente, o surgimento da pandemia de COVID-19 fez com que tivesse de fazer alguns ajustamentos ao projeto, no entanto, o resultado obtido é bastante enriquecedor.

Em geral, foi construído um site com alguns locais/pontos turísticos de Pinhel que foi complementado com um vídeo de divulgação.

No site estão descritos ao pormenor os principais pontos turísticos da cidade enriquecida com outras informações fundamentais para a dinâmica da cidade.

Palavras Chave

Divulgação; Cidade de Pinhel; Site; Vídeo

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	- 1 -
CAPÍTULO I – ENQUADRAMENTO TEÓRICO.....	- 2 -
PONTOS TURÍSTICOS DE PINHEL.....	- 3 -
CASA DA CULTURA.....	- 3 -
CASTELOS	- 5 -
CONVENTO DOS FRADES	- 6 -
IGREJA DE SANTA MARIA	- 7 -
PELOURINHO	- 8 -
MONUMENTO AOS MORTOS DA GRANDE GUERRA.....	- 9 -
CURTA-METRAGEM	- 10 -
COMO FAZER UMA CURTA-METRAGEM?.....	- 10 -
MATERIAL NECESSÁRIO PARA REALIZAÇÃO DE UMA CURTA-METRAGEM:	- 12 -
CRIAÇÃO DE PÁGINAS WEB	- 13 -
CONCEITOS GERAIS	- 13 -
WIX.....	- 14 -
JIMDO	- 15 -
WORDPRESS.....	- 16 -
PROGRAMAS UTILIZADOS	- 17 -
SONY VEGAS.....	- 17 -
ADOBE PREMIERE	- 18 -
PHOTOSHOP	- 19 -
AUDITION	- 20 -
DREAMWEAVER	- 21 -

CAPÍTULO II – IMPLEMENTAÇÃO PRÁTICA	- 22 -
ELABORAÇÃO DO SITE	- 23 -
INSTALAÇÃO DO WORDPRESS	- 23 -
CRIAR ARTIGOS, PÁGINAS E MENUS	- 24 -
INTRODUZIR TEXTO, IMAGEM E VÍDEO	- 29 -
SELECIONAR, INSTALAR, ATIVAR E CONFIGURAR TEMAS.....	- 30 -
INSTALAR E CONFIGURAR PLUGINS.....	- 30 -
INSERIR WIDGETS.....	- 31 -
CRIAÇÃO DO VÍDEO PROMOCIONAL	- 32 -
IMPORTAR CONTEÚDOS	- 32 -
PRINCIPAIS FERRAMENTAS.....	- 33 -
INSERIR TEXTO/TÍTULOS	- 33 -
APLICAR EFEITOS	- 34 -
CONCLUSÃO	- 35 -
WEBGRAFIA	- 36 -

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 – Casa da Cultura (Exterior)	- 4 -
Figura 2 – Casa da Cultura (Interior).....	- 4 -
Figura 3 – Castelos de Pinhel.....	- 5 -
Figura 4 – Convento dos frades.....	- 6 -
Figura 5 – Igreja de Santa Maria.....	- 7 -
Figura 6 – Pelourinho (Vista 1)	- 8 -
Figura 7 – Pelourinho (Vista 2)	- 8 -
Figura 8 – Monumento aos mortos da Grande Guerra.....	- 9 -
Figura 8 – Monumento aos mortos da Grande Guerra (Lista de militares de Pinhel) .	- 9 -
Figura 10 – Curta Metragem	- 11 -
Figura 11 – Material para Curta Metragem	- 12 -
Figura 12 – Wix.....	- 14 -
Figura 13 – Jimdo.....	- 15 -
Figura 14 – WordPress.org	- 16 -
Figura 15 – Sony vegas	- 17 -
Figura 16 – Adobe Premiere	- 18 -
Figura 17 – Adobe Photoshop	- 19 -
Figura 18 – Audition	- 20 -
Figura 19 – Dreamweaver	- 21 -
Figura 20 – Instalação do WordPress	- 23 -
Figura 21 – Lista de páginas.....	- 24 -
Figura 22 – Exemplo de página - Castelos.....	- 24 -
Figura 23 – Exemplo de página – Casa da Cultura.....	- 25 -
Figura 24 – Exemplo de página – Pelourinho	- 25 -
Figura 25 – Exemplo de página – Igreja de Santa Maria	- 25 -
Figura 26 – Lista de Categorias.....	- 26 -
Figura 27 – Lista de Artigos	- 26 -
Figura 28 – Exemplo de artigo – Slide Fest.....	- 27 -
Figura 29 – Exemplo de artigo – Festa de Santo António	- 27 -

Figura 30 – Menu Principal	- 28 -
Figura 31 – Lista do Menu Principal	- 28 -
Figura 32 – Submenu Locais	- 28 -
Figura 33 – Exemplo de galeria.....	- 29 -
Figura 33 – Exemplo de galeria.....	- 30 -
Figura 35 – Instalação de plugins	- 30 -
Figura 36 – Instalação de widgets	- 31 -
Figura 37 – Exemplo de widgets (Calendário)	- 31 -
Figura 38 – Importação de elementos	- 32 -
Figura 39 – Barra de Ferramentas	- 33 -
Figura 40 – Inserir texto/títulos.....	- 33 -
Figura 41 – Aplicação de Efeitos.....	- 34 -

INTRODUÇÃO

Num curso profissional, como em todos os cursos, conseguiremos mostrar o que sabemos é fundamental e foi com base nesta ideia que eu abracei a minha Prova de Aptidão Profissional. Contudo, a nível pessoal, era fundamental que a minha prova não envolvesse apenas caneta e papel e se tornasse em algo apenas teórico, mas sim em algo que, do início ao fim, fosse um projeto prático, ao qual me iria dedicar desde a criação da ideia até à defesa perante um júri.

O meu objetivo principal passou por dar um contributo para o desenvolvimento turístico de Pinhel ao dar a conhecer a cidade onde passei os últimos 7 anos. É sem dúvida uma cidade pequena em dimensão, mas muito bonita e carregada de história.

Além de um vídeo de divulgação, o produto final resulta na criação de um site de divulgação da Cidade de Pinhel, onde se podem encontrar fotos de alguns locais turísticos e uma pequena descrição.

Este relatório é um resumo de toda a informação que foi necessária para o desenvolvimento deste projeto, além de estar exposto de forma detalhada o resultado e os passos para a sua concretização.

Pessoalmente, considero que o resultado está de acordo com as expectativas. Foi necessário investir muito neste projeto, mas é com bastante agrado que verifico que consegui desenvolvê-lo de uma maneira que era impensável há 3 anos. Ele é bem demonstrativo das competências que adquiri ao longo do curso e das inúmeras ferramentas que já consigo dominar na área da multimédia.

CAPÍTULO I – ENQUADRAMENTO TEÓRICO

PONTOS TURÍSTICOS DE PINHEL

Ao longo deste ponto estão descritos os principais pontos turísticos da Cidade de Pinhel. Para cada ponto turístico é feito um enquadramento histórico e são apresentadas algumas fotografias do local.

CASA DA CULTURA

Atualmente, o nome que lhe é dado é Casa da Cultura, mas a construção do antigo Paço Episcopal remonta os finais do século XVIII. Foi começada durante o bispado de D. José António Pinto de Mendonça Arrais (1782/1797).

Com a extinção da Diocese de Pinhel, em 1882, o edifício foi adquirido pela Câmara Municipal de Pinhel que o destinou a funções diferentes das originais. Em 1888 é aqui instalado o Regimento de Infantaria 24 que ocuparia todo o edifício e respetiva cerca até à extinção do quartel militar em Pinhel, nos anos 30 do século XX.

Depois disso, o edifício foi parcialmente ocupado por diferentes serviços públicos, como a Biblioteca, o quartel da GNR e o posto da PSP.

Neste período, primeira metade do século XX, terão sido destruídas as salas de estudo, os quartos dos seminaristas, a capela privada, o jardim e o chafariz que era abastecido por captações de água proveniente das minas com origem no atual Parque Municipal da Trincheira.

No início da segunda metade do século XX, o edifício é também ocupado com o Colégio da Beira e, anos mais tarde, com o Liceu, escola técnica e escola preparatória que ali funcionaram até meados da década de 80 do século passado.

Depois da transferência das escolas para a parte nova da cidade, a Câmara Municipal de Pinhel cede o imóvel ao Instituto de Apoio Sócio-Educativo, do Ministério

da Educação, que o sujeita a grandes obras de engenharia e de arquitetura com vista à instalação de uma Residência de Estudantes.

Com a extinção desta função “residencial” o imóvel volta a ser propriedade do Município de Pinhel que o utiliza, temporariamente, como sede da Empresa Municipal Falcão – Cultura, Turismo e Tempos Livres.



Figura 1 – Casa da Cultura (Exterior)



Figura 2 – Casa da Cultura (Interior)

CASTELOS

A época da Reconquista cristã da Península Ibérica, com a confirmação da nacionalidade portuguesa, D. Afonso Henriques (1112-1185) prosseguiu ao repovoamento e reforço das defesas de Pinhel. O seu sucessor, D. Sancho I (1185-1211) deu seguimento a essa tarefa, concedendo Carta de Foral a Pinhel, de quando datará o início da construção do castelo medieval, findado sob o reinado de D. Afonso II (1211-1223), que lhe passou novo foral em 1217. O castelo foi ampliado, adquirindo em 1282 o principal de suas atuais feições, com seis torres e cerca envolvendo a antiga vila.

No contexto da Guerra da Restauração, na segunda metade do século XVII, as defesas do castelo foram modernizadas. Pinhel constituiu-se, à época, no centro da defesa da região dirigindo as fortificações da Ribeira de Massueime, o Castelo de Alverca, as defesas da Atalaia, do Bogalhal, de Cidadelhe, de Póvoa de El-Rei, de Castro das Gouveias, além das atalaias do Carvalhal e da Granja.

A 25 de Agosto de 1770, durante o reinado de D. José I (1750-1777), Pinhel foi elevada a cidade.

E, por sua vez o castelo foi classificado como Monumento Nacional em meados do século XX, por decreto publicado a 2 de Maio de 1950.



Figura 3 – Castelos de Pinhel

CONVENTO DOS FRADES

Este foi fundado em 1727 por D. João V, o convento de Santo António de Pinhel começou a ser construído a 16 de dezembro de 1731, dia em que Francisco Fagundo Lopes, Arcebispo de Vila Nova de Cerveira, lançou a primeira pedra. Um século mais tarde a Lei de Extinção das Ordens Religiosas ditou o encerramento do convento.

Foi depois adquirido por António Sequeira de Seixas, que doou a igreja à Santa Casa da Misericórdia de Pinhel.

Já no início do século XX, todo o conjunto foi objeto de um violento incêndio, que destruiu grande parte das dependências conventuais. Estas, viriam a ser intervencionadas tal como a igreja, a partir de 1983, num projeto de recuperação assinado pelo arquiteto José Duarte Madeira.



Figura 4 – Convento dos frades

IGREJA DE SANTA MARIA

A Igreja de Santa Maria do Castelo localiza-se no Largo de Santa Maria, na cidade de Pinhel, muito perto do castelo.

A sua construção remonta à 1ª metade do séc. XIV, segundo a tradição sobre uma capela dedicada a Santa Bárbara, em 1316 o abade de Salzedas convoca os bens do mosteiro na cerca da vila a Bartolomeu Durães, sendo uma das propriedades confinante com o testamento de Santa Maria do Castelo.

No Séc. XV teve lugar à execução da imagem das Santas Mães, atribuído a Diogo Pires, o Velho e no séc. XVI foi feito o nicho arquitetónico que alberga a imagem das Santas Mães.

Em 1770, a 4 março foi feito o pedido da criação da diocese de Pinhel, abrangendo o arciprestado de Pinhel, Trancoso e Castelo Mendo, desmembrados do bispado de Viseu e em 1929 o culto passa para a Igreja de São Luís e no séc. XX, mais concretamente na década de 80 houve a construção do altar-mor em granito e respetivo patamar de elevação.



Figura 5 – Igreja de Santa Maria

PELOURINHO

O Pelourinho situa-se no centro da Praça Sacadura Cabral, em Pinhel. Representa a autonomia judicial do concelho, sendo classificado como Monumento Nacional pelo IGESPAR desde 1910.

Este é um dos símbolos mais importantes da cidade.



Figura 6 – Pelourinho (Vista 1)



Figura 7 – Pelourinho (Vista 2)

MONUMENTO AOS MORTOS DA GRANDE GUERRA

Este foi mandado construir pelo Coronel Lima da Veiga, Comandante do Regimento de Infantaria 34, para homenagear os militares portugueses que participaram e morreram na Grande Guerra e, sobretudo, os que pertenceram ao Quartel de Pinhel, cujos nomes estão gravados nas molduras laterais.

Inspirado nas formas da Torre Eiffel, este monumento foi um dos primeiros memoriais aos combatentes a ser construído em Portugal após a I Guerra Mundial.



Figura 8 – Monumento aos mortos da Grande Guerra



Figura 9 – Monumento aos mortos da Grande Guerra (Lista de militares de Pinhel)

CURTA-METRAGEM

Este termo começou a ser utilizado nos Estados Unidos, em 1910, quando grande parte das gravações começaram a ter durações cada vez maiores. As animações são o género mais utilizado em formato de curta-metragem.

Uma curta-metragem é um filme de pequena duração. Este é um filme de 30 a 40 minutos e a intenção pode ser estética, educacional, informativa ou publicitária. É normalmente exibido como um complemento de um programa cinematográfico.

COMO FAZER UMA CURTA-METRAGEM?

Quando pretendemos fazer uma curta-metragem é necessário escrever um roteiro, dirigir, operar vários equipamentos antes e depois das filmagens, etc.

O processo de elaboração de um filme divide-se em 3 partes: pré-produção (organizar e planear antes de filmar), produção (filmagem) e pós-produção.

Pré-produção

Devemos manter a simplicidade: Existem grandes quantidades de curtas-metragens bem elaborados. No geral têm de 2 a 30 minutos.

Não pode ser feita uma curta-metragem se esta não tiver uma história.

Também precisamos de reunir os principais participantes. Um filme de qualquer porte precisa de diversas coisas, tais como: pessoas para criarem a história, pessoas que representem essa história, pessoas que trabalhem com os aspetos técnicos, tais como: a fotografia, iluminação e som e claro pessoas que forneçam os recursos financeiros.

Também é necessário eleger alguém que seja responsável pela direção de tudo.

Antes de começarem as filmagens de uma curta-metragem o diretor e a sua equipa de produção devem prever a sequência e planejar todas as cenas.

Produção

Quando a filmagem começa, o produtor e o seu assistente trabalham para manter tudo a funcionar dentro do cronograma e do orçamento.

Fazer um filme requer muitas refilmagens, múltiplas tomadas, aguardar a vez na câmara, pausas ou mudanças de última hora, além de outros obstáculos.

PÓS-PRODUÇÃO

Neste último passo os editores farão os ajustes finais no filme, editando o mesmo.

Depois do filme estar pronto fazem a sua divulgação.

Podemos divulgar o filme através do youtube, hotsites, redes sociais ou outros aplicativos.



Figura 10 – Curta Metragem

MATERIAL NECESSÁRIO PARA REALIZAÇÃO DE UMA CURTA-METRAGEM:

- Câmera de vídeo
- Microfone
- Máquina fotográfica
- Scanner
- Tripé
- Refletores
- Computador



Figura 11 – Material para Curta Metragem

CRIAÇÃO DE PÁGINAS WEB

Para a criação do site de divulgação dos pontos turísticos, elaborei um levantamento das ofertas/possibilidades, de forma a escolher a opção que mais se adequava ao meu perfil/objetivo. Foi também necessário aprofundar alguns conceitos.

CONCEITOS GERAIS

Site

O Site é um espaço que concentra uma série de informações e o seu principal objetivo é organizar esses dados de maneira acessível, compreensível e bem distribuídos. Ele funciona de forma hierárquica, o que significa que os dados são colocados ao alcance do visitante por ordem de importância, afinal, é essencial que o público compreenda toda a informação disponível.

Para que isso aconteça da melhor forma, é necessário dedicar tempo à construção do mesmo, ou seja, definir onde aparecerá cada conteúdo, testar a leitura das páginas, encontrar um design agradável e fácil e ficar sempre atento à sua funcionalidade, levando em consideração a experiência do utilizador.

Alojamento

O serviço de alojamento web é o local onde se colocam os ficheiros e informações do site, nomeadamente ficheiros HTML, PHP, JavaScript, CSS, imagens, Base de Dados, etc.

Desta forma o site fica acessível a qualquer pessoa do mundo através da Internet.

Domínio

Um domínio na internet é um conjunto de caracteres que colocamos no navegador para encontrar um site na internet, como por exemplo aepinhel.org que é o domínio do Agrupamento de Escolas de Pinhel.

Este conjunto de caracteres funciona como um ponto de referência para que todas as pessoas encontrem o site na internet, é por isso tão importante.

Em resumo, os domínios existem para que não seja necessário conhecer o endereço real, para que se possa conhecer apenas um endereço amigável e fácil de memorizar e para que não existam preocupações com eventuais mudanças no endereço real de um site.

Wix

O WIX é um dos maiores serviços de criação de sites para pequenas e médias empresas. No entanto, também existem grandes empresas/marcas a utilizar esta ferramenta, por exemplo o site do Flamengo (uma equipa de futebol brasileira) foi criado na WIX.

Esta ferramenta dispõe de um modo simples e funciona diretamente no navegador web, sem ser preciso instalar nenhum software.

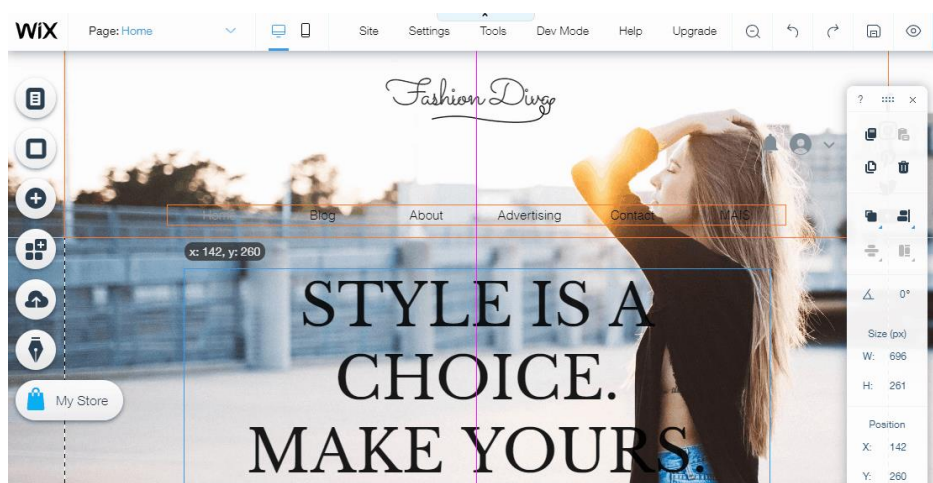


Figura 12 – Wix

JIMDO

Jimdo também é um grande e famoso construtor de sites.

Este permite de forma rápida e fácil construir um site da forma que quiser e com todas as funcionalidades principais que um site necessita.

Este oferece diferentes tipos de layouts personalizáveis, onde podemos escolher um tema e adicionar outro tipo de opções.

Mais de 12 milhões de sites já foram criados com Jimdo.

Apresenta-se como uma poderosa e fácil ferramenta para Android. Permite, através da sua aplicação, criar o site, editar e atualizá-lo de qualquer lugar: telemóvel, tablet ou no computador.

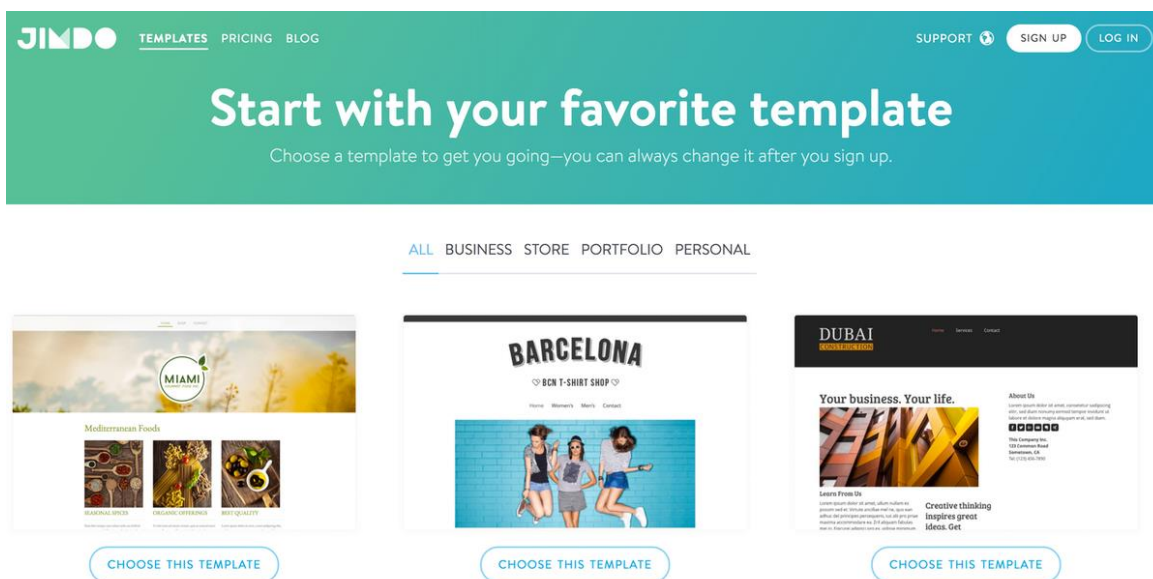


Figura 13 – Jimdo

WORDPRESS

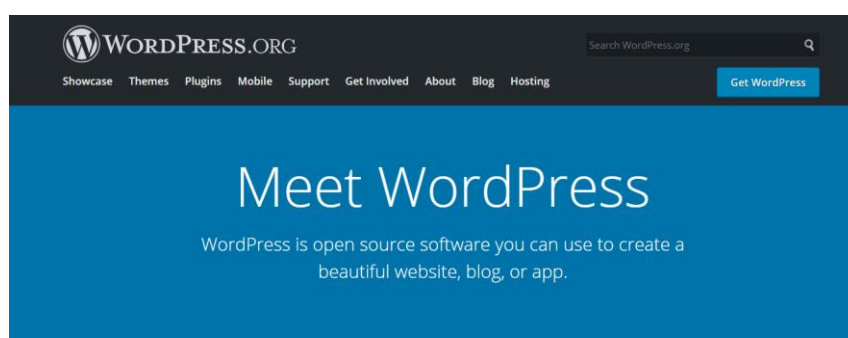
O Wordpress é um CMS (Content Management System), que em português significa Sistema de Gestão de Conteúdo e é um sistema usado para administrar sites, blogs, lojas virtuais, portais de notícias, áreas de membros e outros tipos página.

Esta ferramenta apresenta como missão facilitar a criação e edição de conteúdos num site sem a necessidade de usar uma linguagem de programação, permitindo de forma fácil a criação de textos, uso de imagens e vídeos, elaboração de formulários e fazer várias personalizações de layout.

O WordPress apresenta-se como a plataforma escolhida para a elaboração de alguns dos maiores sites do mundo. Isso inclui as páginas online de grandes marcas, como o blog da PlayStation, o site da BBC America e o da Forbes.

Esta ferramenta possui duas versões: a plataforma Wordpress.com e o Wordpress.org.

Para se utilizar a plataforma de forma gratuita são necessários um domínio e um alojamento e por esse motivo foi instalado/configurado no servidor do Agrupamento de Escolas de Pinhel.



O WordPress também está disponível em [Português](#).

Beautiful designs, powerful features, and the freedom to build anything you want. WordPress is both free and priceless at the same time.

Figura 14 – WordPress.org

PROGRAMAS UTILIZADOS

Ao longo da execução deste projeto foi necessário utilizar diversas ferramentas, as quais exponho de forma resumida.

SONY VEGAS

É um programa profissional de edição de vídeo, que oferece recursos para criar desde vídeos simples a produções mais complexas.

É um programa bastante completo e robusto e este pode ser complicado de decifrar no início.

O Sony Vegas é gratuito para testes nos primeiros 30 dias.

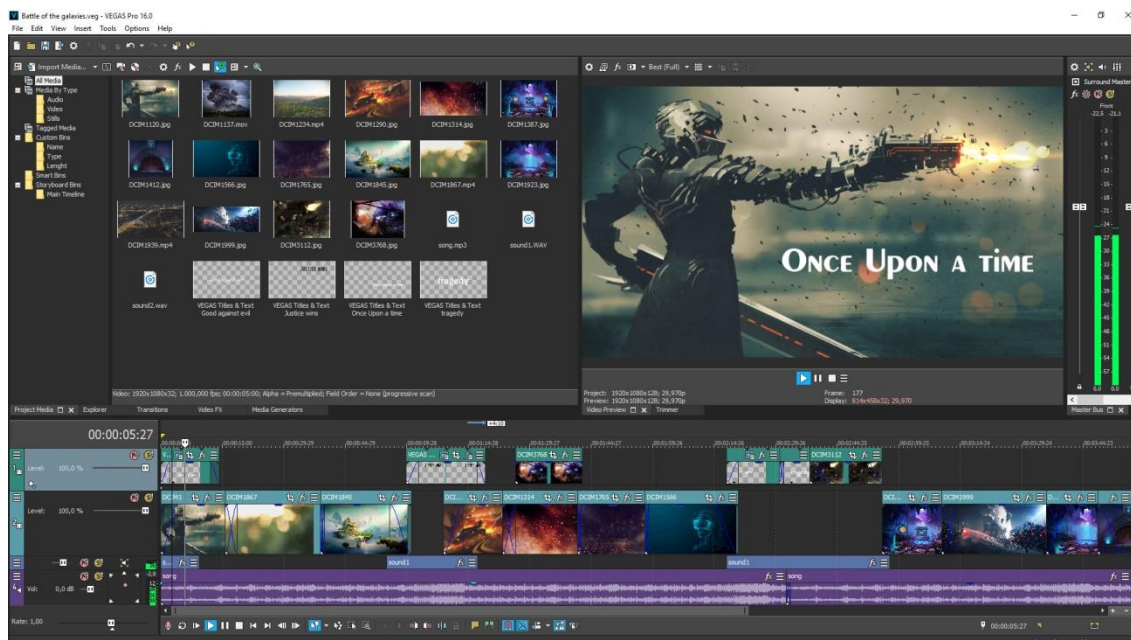


Figura 15 – Sony vegas

ADOBE PREMIERE

O Premiere é conhecido por ser um programa robusto e completo que oferece diferentes recursos de edição de vídeo.

É bastante complicado de manusear no início, mas como foi explorado ao longo do curso, acabou por ser uma ótima ferramenta.

O Premiere pode ser utilizado gratuitamente por 30 dias, no entanto do Agrupamento de Escolas de Pinhel dispõe de licenciamento para este software.

Pessoalmente, considero que é um software muito bom que possui vários recursos profissionais com uma interface muito bonita. No entanto, tenho consciência que não é para qualquer utilizador, pois são necessários alguns conceitos além de um computador com boas características em termos de hardware, de realçar que o software chega facilmente a consumir 2GB de memória, além de necessitar de muitos recursos para fazer a renderização.

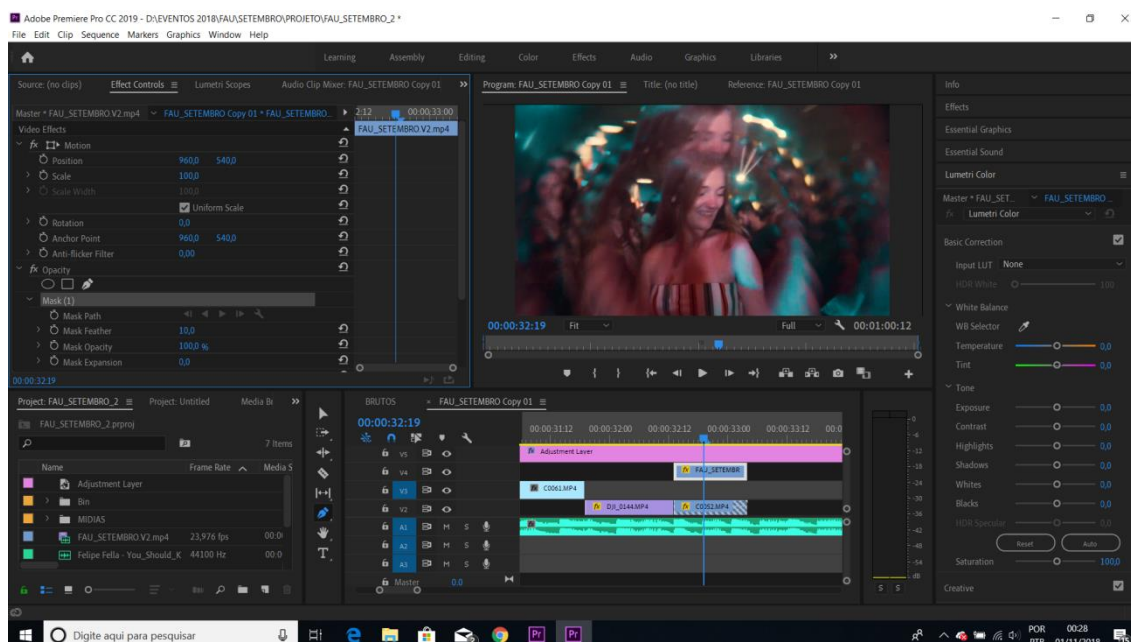


Figura 16 – Adobe Premiere

PHOTOSHOP

O Photoshop é um software de edição de imagens criado pela Adobe Systems e também faz parte do software licenciado do Agrupamento.

Com este software podemos fazer correção de cores, balanço de brancos, recorte de imagens, aplicar efeitos e filtros, ajuste de tamanho e resolução da imagem entre muitas outras funcionalidades.

Atualmente, o software é considerado, por muitos como, a melhor escolha para edição de imagens, principalmente para trabalhos profissionais. O Photoshop oferece inúmeros recursos, que desempenham bem a função que se propõem. Os resultados impressionam pela funcionalidade, desempenho e praticidade. No entanto, existe uma certa complexidade no uso desta ferramenta e, portanto, é normal que o utilizador comum apresente algumas dificuldades ao usá-la.

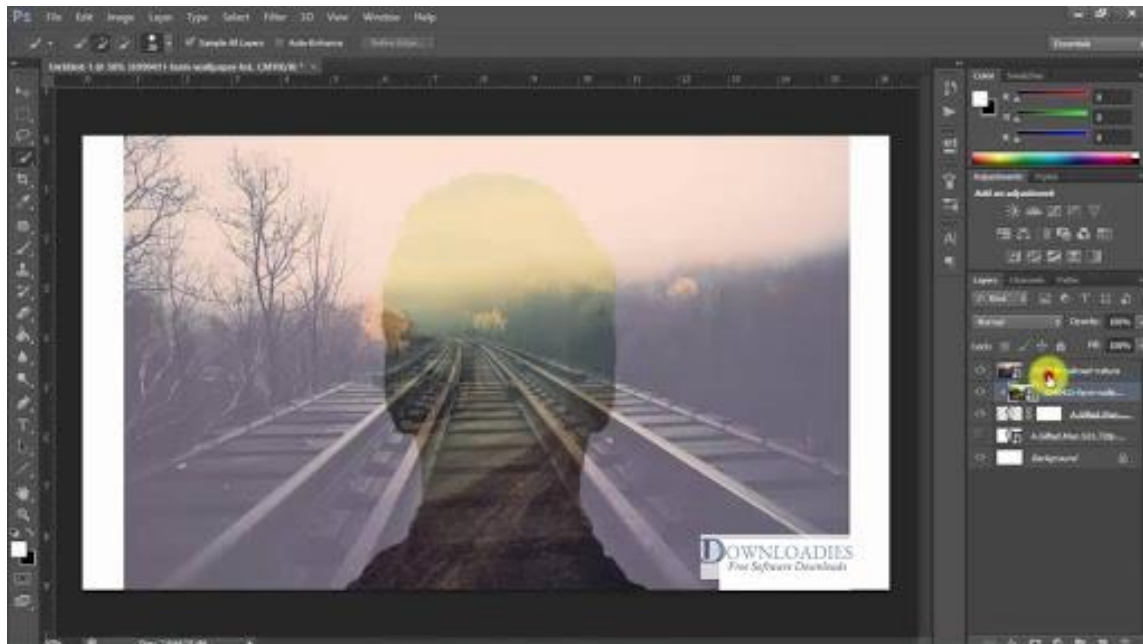


Figura 17 – Adobe Photoshop

AUDITION

O Audition é um conjunto completo de ferramentas que inclui uma interface com várias pistas, em forma de onda e de espectro para criação, mistura, edição e restauração de conteúdo em áudio.

Caraterísticas/funcionalidades principais

- Mistura multi-pistas em estéreo, até 128 pistas
- Encoder multi-canal para produção de som surround 5.1 de alta qualidade.
- Inclui cerca de 5000 loops
- Remoção de audio flaws com efeitos acessíveis
- Importa e exporta em vários formatos de ficheiros, incluindo MP3, WAV, Windows Media Audio Professional, AIFF, SND, e vídeo AVI
- Inclui 50 ferramentas de processamento de sinal digital de alta qualidade, e efeitos destinados a restauração de áudio, misturas e mastering.

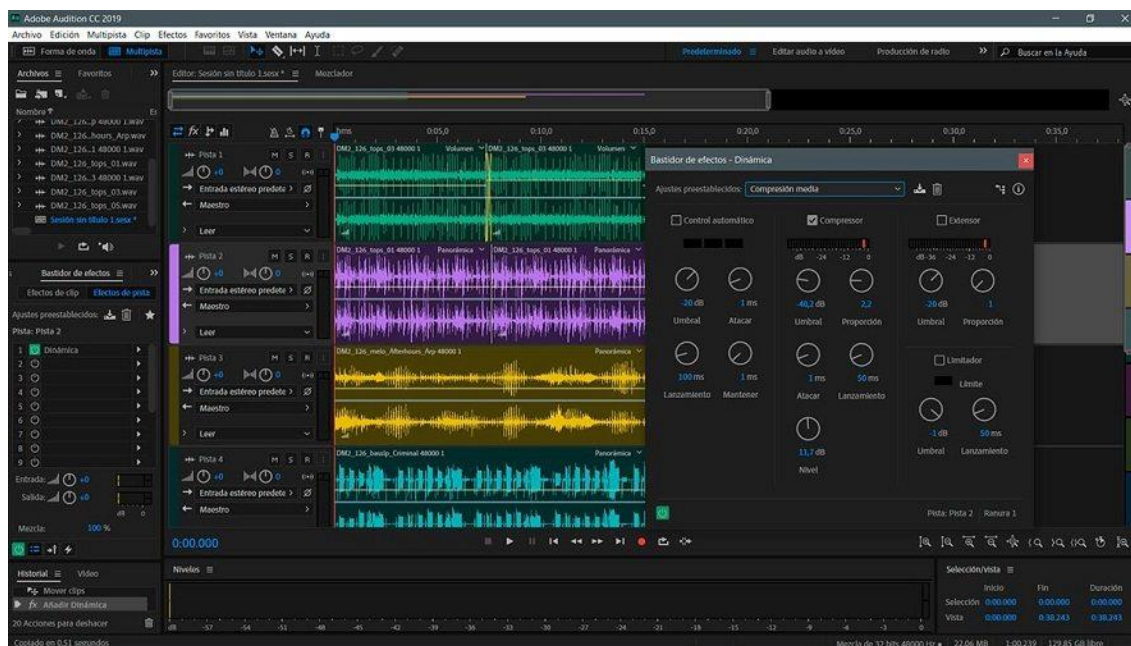


Figura 18 – Audition

DREAMWEAVER

O Dreamweaver é um programa de edição de páginas da internet, onde se pode trabalhar com imagens, textos, e muitos outros elementos para a Web.

Em geral, o programa permite a criação e edição de páginas na internet, sendo em alguns aspetos, muito parecido com programas de criação de layouts. O Dreamweaver tem suporte á maioria das linguagens estruturadas. O programa cria códigos na linguagem desejada, e o utilizador pode optar por utilizar apenas a interface gráfica.

Na minha opinião e apesar das funcionalidades/facilidades do programa é sempre bom o utilizador ter conhecimentos de diversas linguagens de programação para poder construir/personalizar/otimizar o site.

Algumas das linguagens mais usadas no Dreamweaver, são: HTML; ActionScript; ASP; JavaScript; PHP; XML; entre outras.

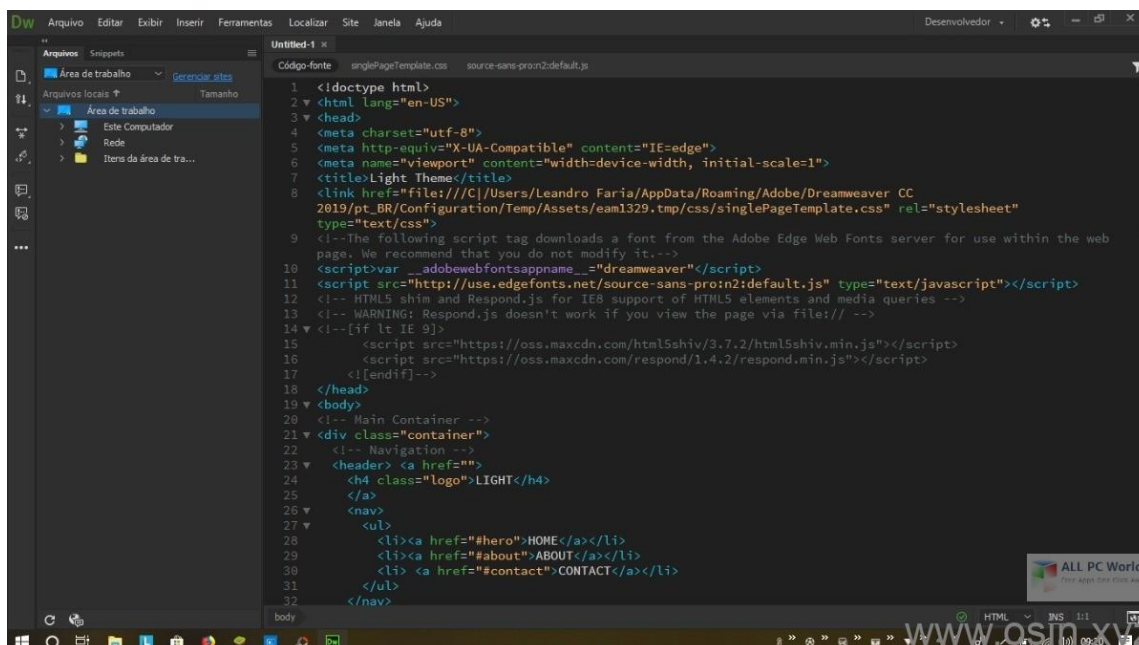


Figura 19 – Dreamweaver

CAPÍTULO II – IMPLEMENTAÇÃO PRÁTICA

ELABORAÇÃO DO SITE

Neste ponto está presente um resumo de todos os passos elaborados para a criação do site “Locais Turísticos de Pinhel” que tem como principal objetivo expor e promover os locais turísticos de Pinhel, além de disponibilizar diversas informações, tais como informações sobre festas da localidade de Pinhel, sejam elas populares ou religiosas e expõe informações sobre os locais turísticos de Pinhel.

INSTALAÇÃO DO WORDPRESS

Para a concretização deste projeto, foi instalado o Wordpress no servidor do Agrupamento de Escolas de Pinhel através do seu CPanel, ficando o mesmo associado ao subdomínio <https://aepinhel.org/Rafaela/home-2/>.

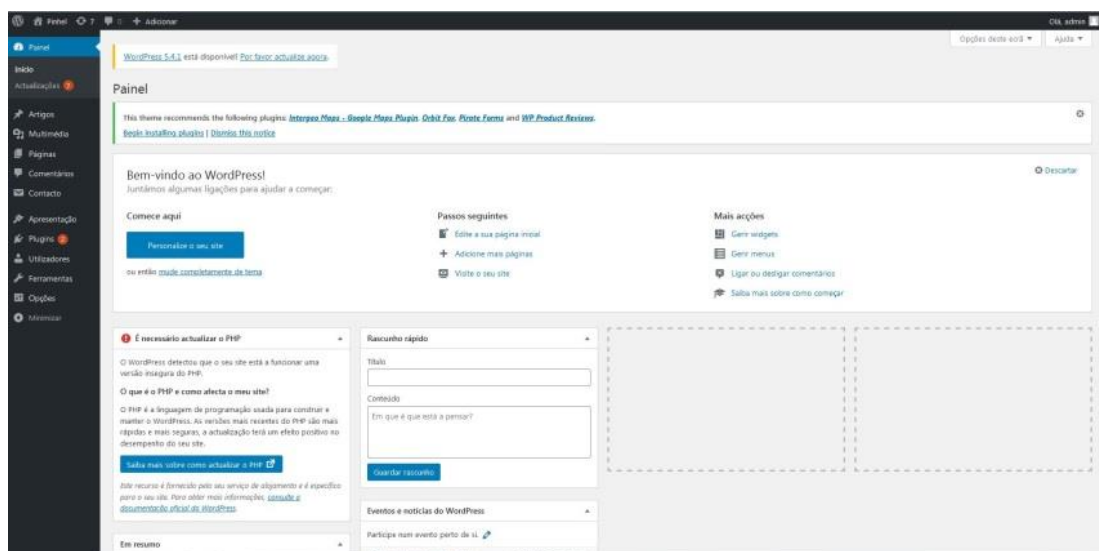


Figura 20 – Instalação do WordPress

CRIAR ARTIGOS, PÁGINAS E MENUS

Para a operacionalização do site, foram criadas várias páginas, tal como mostram as figuras seguintes, que irão conter informação estática sobre os locais turísticos de Pinhel que abordei e as festas populares/religiosas.

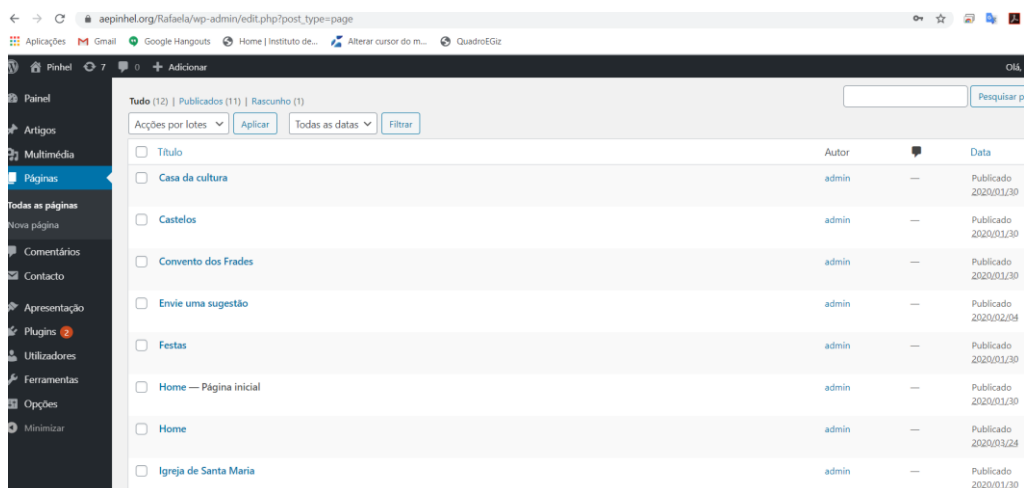


Figura 21 – Lista de páginas



Figura 22 – Exemplo de página - Castelos

Casa da cultura

Atualmente damos-lhe o nome de Casa da Cultura, mas a construção do antigo Paço Episcopal remonta aos finais do século XVIII. Foi começada durante o bispado de D. José António Pinto de Mendonça Arrais (1782/1797).

Então, com a extinção da Diocese de Pinhel, em 1882, o edifício foi adquirido pela Câmara Municipal que o destinou a funções diferentes das originais. Em 1888 é aqui instalado o Regimento de Infantaria 24 que ocuparia todo o edifício e respetiva cerca até à extinção do quartel militar em Pinhel, nos anos 30 do século XX.

Depois disso, o edifício foi parcialmente ocupado por diferentes serviços públicos, como a Biblioteca, o quartel da GNR e o porto da PSP.

Neste período, primeira metade do século XX, terão sido destruídas as salas de estudo, os quartos dos seminaristas, a capela privada, o jardim e o chafariz que era abastecido por castanheiras de água proveniente das minas com origem no atual Parque Municipal da Trinchaleira.

No início da segunda metade do século XX, o edifício é também ocupado com o Colégio da Beira e, anos mais tarde, com o Liceu, escola técnica e escola preparatória que ali funcionaram até meados da década de 80 do século passado.

Depois da transferência das escolas para a parte nova da cidade, a Câmara Municipal de Pinhel cede o imóvel ao Instituto de Apoio Técnico Educativo, do Ministério da Educação, que o sujeita a grandes obras de engenharia e de arquitetura com vista à instalação de uma Residência de Estudantes.

Com a extinção desta função "residencial" o imóvel volta a ser propriedade do Município de Pinhel que o utiliza, temporariamente, como sede da Empresa Municipal Façedor - Cultura, Turismo e Tempos Livres.



Pesquisar ...

Artigos recentes

- 📌 Feira Medieval
- 📌 Santo António
- 📌 Slide Fest
- 📌 Festas da Cidade
- 📌 Hello world!

Comentários recentes

🗨️ A WordPress Commenter em Hello world!

Arquivo

- 📅 Março 2020
- 📅 Janeiro 2020

Categorias

- Festas
- Populares
- Uncategorized

Meta

- Iniciar sessão

Figura 23 – Exemplo de página – Casa da Cultura

Pelourinho

O Pelourinho situa-se no centro da Praça Sacadura Cabral, em Pinhel. Representa a autonomia judicial do concelho, sendo classificado como Monumento Nacional pelo IGCESPAR desde 1910.

Este é um dos símbolos mais importantes da cidade.



Pesquisar ...

Artigos recentes

- 📌 Feira Medieval
- 📌 Santo António
- 📌 Slide Fest
- 📌 Festas da Cidade
- 📌 Hello world!

Comentários recentes

🗨️ A WordPress Commenter em Hello world!

Arquivo

- 📅 Março 2020
- 📅 Janeiro 2020

Figura 24 – Exemplo de página – Pelourinho

Igreja de Santa Maria

A Igreja de Santa Maria do Castelo localiza-se no Largo de Santa Maria, na cidade de Pinhel, muito perto do castelo. A mesma foi construída no século XIV/XV.

Cronologia

Séc. XIV, 1ª metade - provável construção do imóvel, segundo a tradição sobre uma capela dedicada a Santa Bárbara; 1316 - o abade de Salzedas convoca os bens do mosteiro na cerca da vila a Bartolomeu Durães, sendo uma das propriedades confinante com o testamento de Santa Maria do Castelo;

Séc. XV - execução da Imagem das Santas Mães, atribuído a Diogo Pires, o Velho; séc. XVI - feitura do nicho arquitetónico que alberga a Imagem das Santas Mães.

1770, 4 Março - pedido da criação da diocese de Pinhel, abrangendo o arcebisado de Pinhel, Trancoso e Castelo Mendo, desmembrados do bispado de Viseu; 10 Julho - o papa Clemente XIV difere o pedido;

1929 - o culto passa para a Igreja de São Luís; séc. 20, década de 80 - construção do altar-mor em granito e respetivo patamar de elevação.



Pesquisar ...

Artigos recentes

- 📌 Feira Medieval
- 📌 Santo António
- 📌 Slide Fest
- 📌 Festas da Cidade
- 📌 Hello world!

Comentários recentes

🗨️ A WordPress Commenter em Hello world!

Arquivo

- 📅 Março 2020
- 📅 Janeiro 2020

Categorias

- Festas
- Populares
- Uncategorized

Meta

- Iniciar sessão
- Feed de entradas
- Feed de comentários
- WordPress.org

Calendário

Figura 25 – Exemplo de página – Igreja de Santa Maria

Para se conseguir concretizar os menus e obter uma organização adequada do site foram criadas várias categorias e subcategorias que posteriormente foram relacionadas com os artigos.

Categorias

- 📁 Festas
- 📁 Populares
- 📁 Uncategorized

Figura 26 – Lista de Categorias

Foram criados vários artigos com a finalidade de organizar e deixar o ambiente do site mais organizado/bonito além de incorporar estes artigos no calendário disponível.

Artigos recentes

- ✎ Feira Medieval
- ✎ Santo António
- ✎ Slide Fest
- ✎ Festas da Cidade
- ✎ Hello world!

Figura 27 – Lista de Artigos

Exemplos de Artigos



Figura 28 – Exemplo de artigo – Slide Fest

Santo António

Março 24, 2020 / admin

É uma festa religiosa Pinhelense em honra de Santo António.

PROGRAMA:

- 13 JUNHO | 19H00 | MISSA EM HONRA DE ST.º ANTÓNIO LOCAL: IGREJA DE ST.º ANTÓNIO
- 14 JUNHO | 19H00 | ABERTURA DO RECINTO DAS FESTAS INÍCIO DE SERVIÇO DE JANTARES
- 22H00 | BANDA REPÚBLICA
- 01H30 | DJ WILSON HONRADO (RADIO COMERCIAL)
- 15 JUNHO | 19H00 | ABERTURA DO RECINTO DAS FESTAS INÍCIO DE SERVIÇO DE JANTARES
- 21H30 | BANDA XCA
- 23H00 | OLAVO BILAC
- 00H30 | BANDA XCA (CONTINUAÇÃO)
- 02H00 | DJ IBÉRICA
- 16 JUNHO | 09H00 | ABRUADA PELA CIDADE BANDA FILARMÓNICA DE PINHEL
- 15H00 | MISSA SEGUIDA DE PROCESSÃO ACOMPANHADA PELA BANDA FILARMÓNICA DE PINHEL
- 17H00 | ARREMATIÇÃO DE OFERTAS CLAUSTROS DA IGREJA DE ST.º ANTÓNIO
- 18H30 | DJ SUNSET PARTY RECINTO DAS FESTAS
- 19H00 | INÍCIO DE SERVIÇO DE JANTARES
- 21H30 | BANDA KAPITALL
- 23H00 | CLÁUDIA MARTINS & MINHOTOS MAROTOS
- 00H30 | BANDA KAPITALL (CONTINUAÇÃO)

COM APOIO: Pinhel cidade festão

PRODUÇÃO: SPONSOR: SUPER BOOCK

A ORGANIZAÇÃO NÃO SE RESPONSABILIZA POR DANOS MATERIAIS E ACIDENTES OCORRIDOS DURANTE AS FESTIVIDADES.

Figura 29 – Exemplo de artigo – Festa de Santo António

No que concerne ao menu, foi criado um menu principal com 4 itens com diversos submenus:

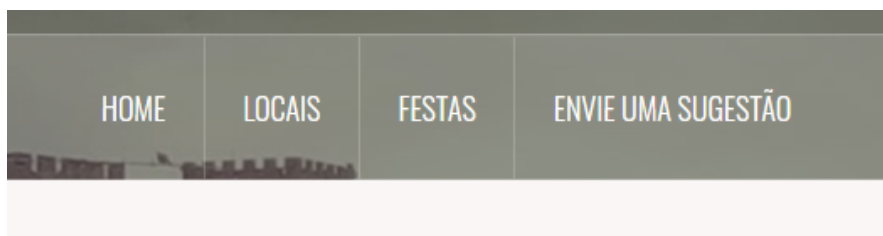


Figura 30 – Menu Principal

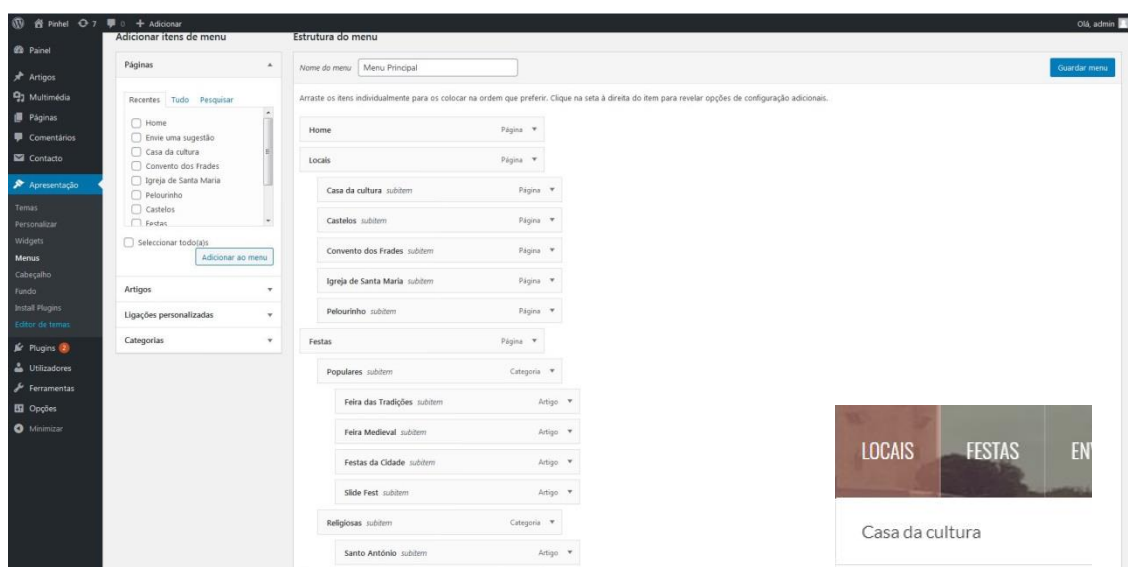


Figura 31 – Lista do Menu Principal

- **Home** – Encontra-se a página principal, onde é apresentado o vídeo promocional.
- **Locais** – Contém um submenu com os principais pontos turísticos de Pinhel.



Figura 32 – Submenu Locais

- Festas – Em submenu (dois) são apresentadas as festas religiosas e populares.
- Envio de Sugestões – onde o utilizador poderá enviar as suas sugestões através de um formulário.

INTRODUZIR TEXTO, IMAGEM E VÍDEO

Quer na criação das páginas, quer na criação dos artigos, foram introduzidos diversos tipos de recursos multimédia, como mostram as imagens seguintes:



Figura 33 – Exemplo de galeria

SELECIONAR, INSTALAR, ATIVAR E CONFIGURAR TEMAS

Após a exploração dos temas disponíveis, foi selecionado o tema Oria para a construção/estruturação deste site.

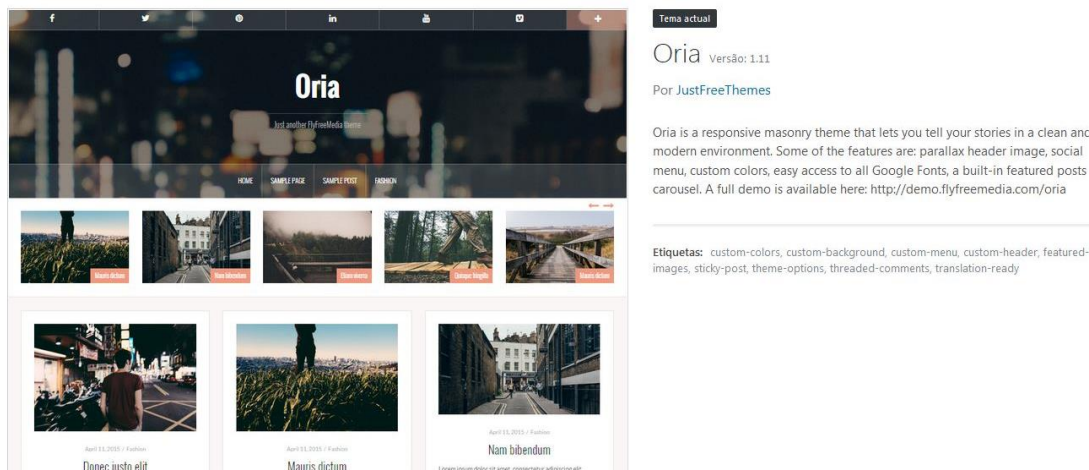


Figura 34 – Exemplo de galeria

INSTALAR E CONFIGURAR PLUGINS

Foi também necessário instalar e configurar alguns plugins, para dar resposta a diversas questões/necessidades nomeadamente o Contact Form 7 - plugin para a criação do formulário de contacto e o Akismet Anti-Spam - proteger o seu site contra spam.

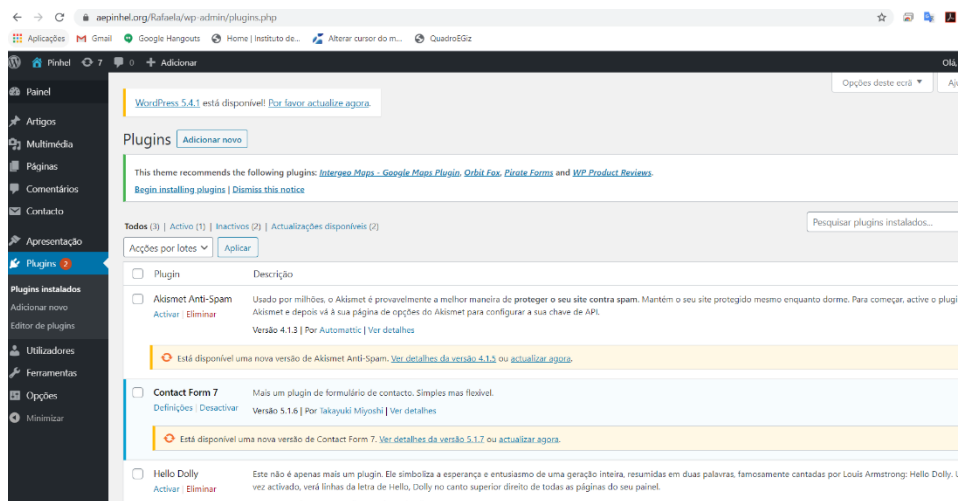


Figura 35 – Instalação de plugins

INSERIR WIDGETS

O site conta com um barra lateral (direita) onde, através da ativação e configuração de vários widgets se concretizou os seguintes pontos:

- uma caixa de pesquisa;
- Lista de categorias
- Um calendário que poderá servir de hiperligação para os diferentes artigos, ficando assim também disponível um resumo temporal dos mesmos.

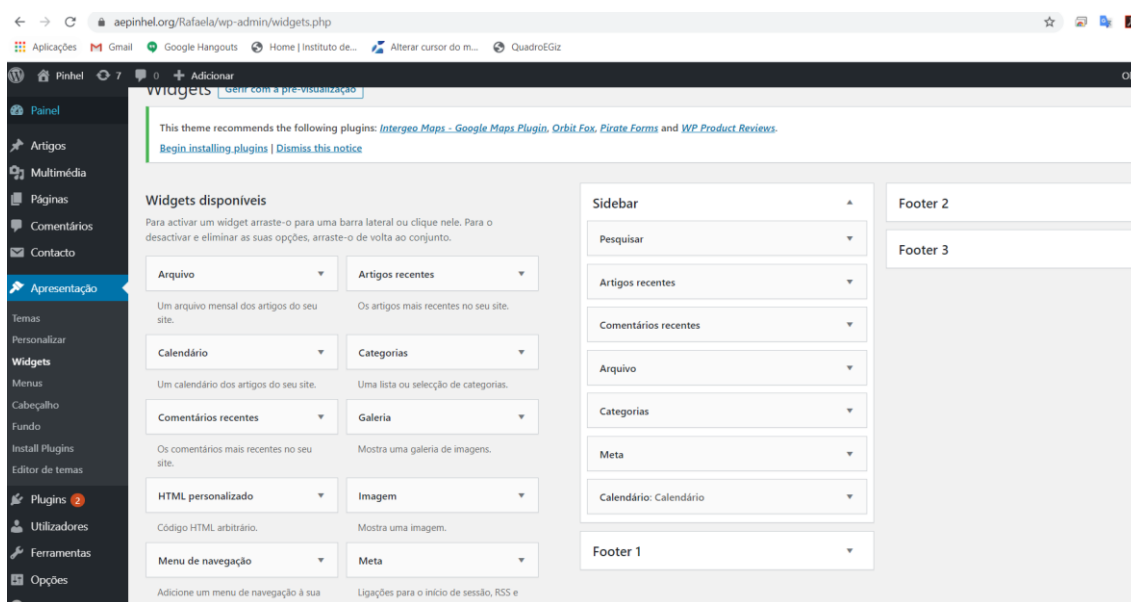


Figura 36 – Instalação de widgets



Figura 37 – Exemplo de widgets (Calendário)

CRIAÇÃO DO VÍDEO PROMOCIONAL

O vídeo promocional, disponível em <https://youtu.be/oRztun90aEc> e no site construído foi elaborado através do Adobe Premiere. De seguida exponho algumas dicas.

IMPORTAR CONTEÚDOS

Foi a partir do menu Arquivo->Importar que foram importados para o programa todas as imagens, vídeos e áudios que foram usados para elaborar o projeto.

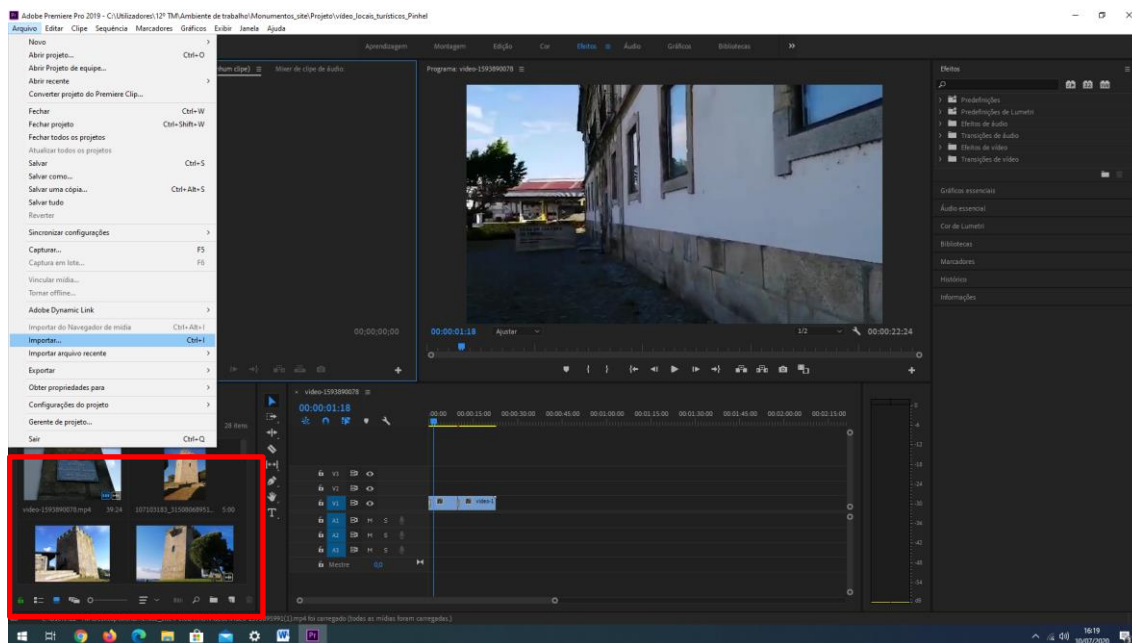


Figura 38 – Importação de elementos

Depois de importados os ficheiros (destaque a vermelho) basta arrastar o elemento para a linha do tempo.

PRINCIPAIS FERRAMENTAS

- Ferramenta de seleção
- Selecionar avanço de faixa
- Edição de ondulação
- Ferramenta fatiar
- Ferramenta escorregar
- Ferramenta caneta
- Ferramenta mão
- Ferramenta texto



Figura 39 – Barra de Ferramentas

INSERIR TEXTO/TÍTULOS

Foi a partir do menu Arquivo->Novo ->Título existente.

A janela exibida é a seguinte, onde podemos efetuar diversas configurações.

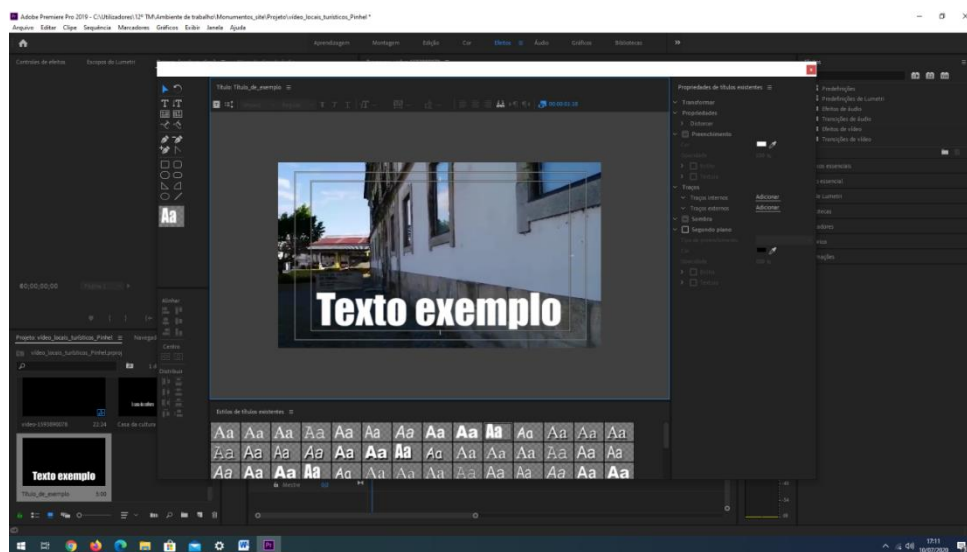


Figura 40 – Inserir texto/títulos

APLICAR EFEITOS

Para aplicar efeitos, uma forma, será selecionar o modo de visualização **Efeitos** e através do menu lateral direito selecionando e arrastando o efeito para a linha do tempo.

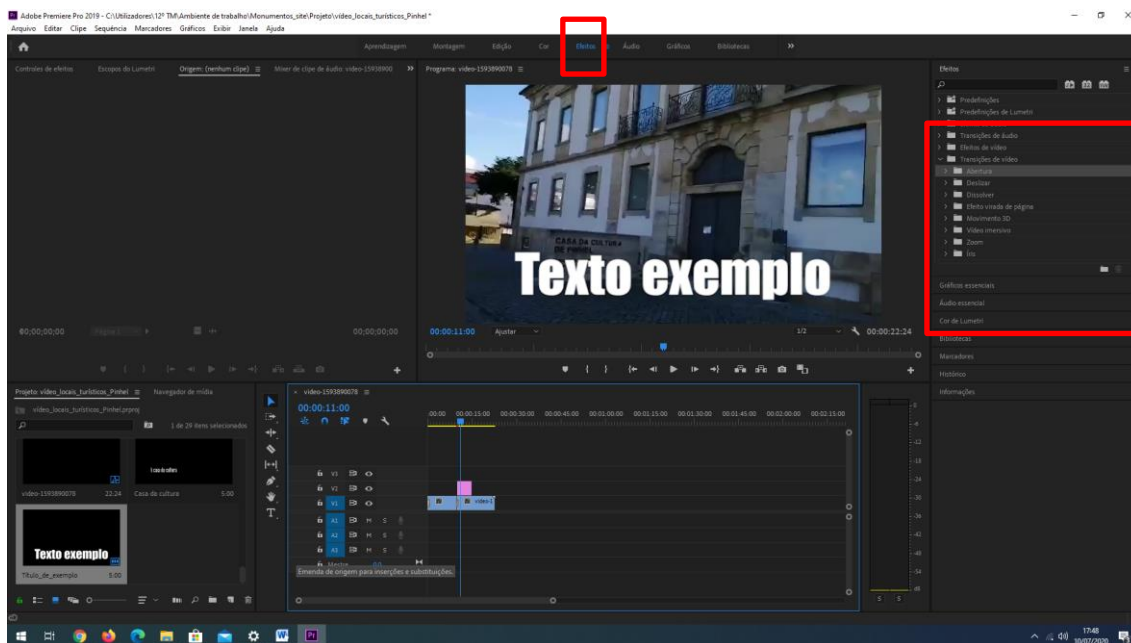


Figura 41 – Aplicação de Efeitos

Os efeitos podem ser colocados nas imagens, sons e vídeos sempre através do mesmo procedimento.

CONCLUSÃO

Acabei a elaboração desta Prova de Aptidão Profissional com bastante satisfação, visto que superei os objetivos propostos, embora tenha sido complicado e difícil em algumas das partes da sua concretização, tornou-se divertido proporcionando experiências inovadoras e ricas em aprendizagens.

Este projeto foi bastante enriquecedor, em vários níveis, pois permitiu expandir os meus horizontes em termos de aprendizagem com a utilização de várias ferramentas.

Ao longo deste trabalho, tive diversas dificuldades/adversidades, no entanto estas também serviram para o meu crescimento, pois em projetos futuros posso dizer que já não é a primeira vez que passo por momentos difíceis e tal como agora, vou conseguir superar através da minha persistência, capacidade de trabalho e autonomia.

Não posso também deixar referir o forte contributo, para a elaboração deste projeto, da minha Formação em Contexto de Trabalho, realizada no segundo ano, e a Prática Simulada, deste ano letivo, pois foram momentos em que desenvolvi um conjunto de atividades profissionais, que visaram a aquisição e desenvolvimento de competências técnicas, relacionais e organizacionais.

De uma forma muito sucinta, este projeto traz-me um forte orgulho pelo trabalho realizado, tranquilidade no presente, pois considero que consegui superar-me a mim mesma, e certeza de que no futuro o trabalho/tempo investido neste projeto me trará frutos/ferramentas para enfrentar novos desafios.

WEBGRAFIA

Curta Metragem

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Curta-metragem>

<https://pt.slideshare.net/martinhasousa5/curta-metragem>

Páginas Web (criação e divulgação)

<https://blog.vxcomunicacao.com.br/divulgacao-de-filmes-conheca-as-melhores-estrategias/>

<https://umdesenvolvedoriniciante.com/melhores-programas-para-criar-sites/>

<https://sambatech.com/blog/insights/edicao-de-video-11-programas/>

<https://rockcontent.com/blog/wordpress/>

[https://developer.mozilla.org/pt-](https://developer.mozilla.org/pt-BR/docs/Learn/Common_questions/Pages_sites_servers_and_search_engines)

[BR/docs/Learn/Common questions/Pages sites servers and search engines](https://developer.mozilla.org/pt-BR/docs/Learn/Common_questions/Pages_sites_servers_and_search_engines)

<https://www.viaagenciadigital.com.br/blog/site-e-portal-a-diferenca-entre-eles/amp/>

<https://blog.webtuga.pt/o-que-e-alojamento-web/>

<https://www.dns.pt/pt/dominio/o-que-e-um-dominio/>

https://www.registrocom.com/abc_do_dominio/dominio-significado.jsf

Software utilizado

<https://www.portalgsti.com.br/photoshop/sobre/>

<https://fotografiaprofissional.org/photoshop-o-que-e/>

<https://totalcad.com.br/adobe-audition/>

<http://dicionario.sensagent.com/Adobe%20Audition/pt-pt/>

<https://www.infoescola.com/informatica/dreamweaver/>